

DIÁRIO PT METAL

NEWSLETTER

ANO : I AGOSTO 2025

NEWSLETTER #2



“Conhecidos por uma abordagem directa e agressiva, combinam riffs cortantes, vocais ferozes e uma atitude impiedosa. A sua música é uma descarga de energia crua e autêntica, onde o caos serve como força criativa, e a agressividade sonora transforma inquietação em libertação.”

É assim que a editora apresenta na perfeição estes thrashers que chegaram como um rolo compressor construído e guiado por uma equipa que destrói e esmaga com total eficácia!

Qual o significado do vosso nome? Procurei na net, mas são vários os resultados para Payne.

Bem, primeiro quero agradecer ao Diário PT Metal pelo contacto e apoio à cena underground, que muito vive de apoios como estes.

Relativo ao nome, sempre curti esse nome, e já que íamos começar uma banda para deixar o nosso “legado”, depois de discutirmos quase uma centena de nomes, este foi o que malta mais curtiu. Mas agora havia uma situação, acontece que já existem bandas e faixas com o nome “Legacy of Pain”, então mudamos “Pain” para “Payne”. Não tem nada a ver com o jogo do Max Payne, ou outra coisa qualquer, já nos perguntaram várias vezes, mas não!! :D

O que transmite ou qual a história daquele trio borbulhante na capa do álbum?

Queríamos fazer algo apelativo e com que nos identificássemos enquanto banda, se conseguimos não sei:D Sendo a nossa primeira criação, e que esperamos ser a primeira de várias, demos o nome de “Spawn of Creation”, criação essa que foi feita à base de música e

cerveja. Quisemos representar isso mesmo na capa, com as “cubas” cheias de jola com um fígado em “vinha de cerveja” numa delas, uma guitarra a representar o thrash e uma motosserra a representar o nosso objectivo de

querer fazer algo cortante ou dilacerante no meio musical.

Formaram a banda em 2023, já lançaram um álbum e devastaram perto de 15 palcos. Isso demonstra que existe uma química bem equilibrada e sedenta de estrada na banda. Há planos para começar a explorar mais território europeu e além?

Sim, infelizmente nenhum de nós nasceu com o cu virado pá lua, todos temos que trabalhar para sustentarmos as nossas famílias, mas já falámos nisso, existem algumas possibilidades na Europa e na China que poderemos arriscar, mas lá está, será sempre um tiro no escuro o sucesso dessas tours. Teria de ser bem coordenado entre todos, mas não está fora do nosso horizonte!

Requisitos mínimos ou salva-vidas que o pessoal de uma banda deve ter ou ter em atenção na estrada?

Toalhitas e desodorizante é o mínimo, ahahah! Palhetas espalhadas por vários sítios, porque essas gajas desaparecem sempre quando são precisas e rezar para que o carro não avarie na ida, já não é mau!!

Quais as qualidades mais importantes que procuras em músicos para fazerem parte de uma banda contigo e quais “alertas vermelhos”?

A química entre os membros é importantíssima,

por vez até antes das capacidades técnicas. Manias e caganças, não por favor!! Deverá gostar de cerveja, "estou a brincar", o Nuno nem bebe, ahahah!

Como músico, quais são as coisas que menos gostas de fazer, mas que tem de ser feitas por ti?

Mudar as cordas é uma cena que por vezes procrastino, mas que depois até sabe bem fazer, pelo menos a mim. Outra cena é acartar o material depois do concerto, fdx pa essa merda, ou se faz logo ou depois com a bezana é complicado!! A banda toda tirar uma música durante um ensaio, é chato como o crlh, repetes 100x a mesma parte, e depois mais 100 a parte a seguir, mas faz parte.

Se amanhã acordasses no corpo de um puto metaleiro, mas com a tua consciência e experiência de vida que tens até hoje, o que farias diferente ao entrar no mundo da música?

Não tinha feito um hiato de 25 anos relativo a tocar em bandas e tocar ao vivo, foi um grande erro meu. Nunca parei de tocar em casa e compor as minhas músicas, mas afastei-me porque a vida também assim o proporcionou, e isso não me perdoo. De resto, não alterava nada. Por vezes temos que errar para perceber o que deve ser feito, por isso os erros que por vezes não queríamos ter cometido, levam-nos a perceber qual o caminho certo, porque o errado já fizemos e deu merda...

Tivesses a oportunidade de voltar no tempo para ver um único concerto de Metal, qual seria?

Pantera no Dramático de Cascais sem dúvida!

Pudesses ter o patrocínio vitalício de algo relacionado à música e algo que não, quais seriam as tuas duas escolhas?

Mesa Boogie e Harley Davidson.

Com que produtor gostarias de gravar caso tivesses condições para isso?

O Andy Sneap gravou alguns dos melhores álbuns de sempre do metal, mas o Josh Middleton também está a fazer trabalhos brutais!!

Quais são os teus compositores favoritos? De metal e não.

Metal: Dimebag Darrel, Gary Holt, Jeff Haneman, Josh Middleton, Andy Gilion, Ryan Waste, Reece Scruggs

Não metal: Basil Poledouris que compôs "Conan, O Bárbaro" e que supera qualquer soundtrack existente em filmes, e o Hans Zimmer. :D

Pudessem escolher a capa do vosso próximo álbum, sendo esta a capa de um álbum já lançado no passado, mas que sendo escolhida por vocês desaparecia da

história do Metal e tornava-se vossa, qual seria?

André: Spinal Tap "Smell the Glove" | Paulo: Pantera "Vulgar Display of Power" | Nuno: Iron Maiden "Powerslave" | Flávio: Moonspell "Wolfheart" | Alexandre: Overkill "Under the Influence".

Quais os 3 álbuns favoritos de cada um de vocês?

André: Wintersun "Wintersun", Moonsorrow "Voimasta ja kunniasta", Slayer "Reign in Blood" | Paulo: Sepultura "Arise", As I Lay Dying "Shadows Are Security", Sylosis "Conclusion of an Age" | Nuno: Mercyful Fate "Dont Break the Oath", Helloween "Wall of Jericho", Moonspell "1755" | Flávio: Sepultura "Chaos A.D.", Metallica "Metallica", Pantera "Cowboys from Hell" | Alexandre: Overkill "Horoscope", Iron Maiden "Powerslave", Slayer "Reign in Blood".



Esq. pra dir.: Alexandre, Paulo, André, Flávio, Nuno

André Bento – Voz
Paulo Marques – Guitarra / Produção
Nuno Romero – Guitarra
Flávio Guerra – Baixo
Alexandre Tirapicos – Bateria

www.facebook.com/LegacyOfPayne
youtube.com/@legacyofpayne
legacyofpayne@hotmail.com

CD "Spawn of Creation" lançado e disponível através da editora Maledict Records

www.facebook.com/MaledictRecords
maledictrecords@gmail.com

Entrevista por: Sérgio Borba



Critical Hazard

A Tempestade de Death Metal Melódico de Lisboa

Em 2020, em plena Lisboa, ergueu-se uma nova força no panorama do metal nacional: os Critical Hazard.

Nascidos da vontade de explorar territórios musicais sombrios e intensos, a banda rapidamente se estabeleceu como um nome a seguir no death metal melódico. As suas letras mergulham em temas como personagens complexas, o apocalipse, o terror e a tragédia, criando uma atmosfera sonora poderosa e cativante.

Em 2022, a banda lançou o seu primeiro álbum completo, intitulado "Storming from the Abyss", uma obra que captura a essência do seu som e que foi recebida com entusiasmo pelos fãs do género. Como uma banda independente e sem editora, os Critical Hazard continuam a lutar pelo seu espaço, movidos por uma paixão inabalável pela música.

Com uma base de fãs em crescimento e uma presença ativa online, a banda está pronta para conquistar novos horizontes e levar a sua tempestade sonora a palcos por todo o país e além.

A formação atual da banda é um conjunto de músicos experientes e dedicados, que juntos criam a identidade sonora única dos Critical Hazard:



Alexandre Caldeira - Nas guitarras desde o início, em 2020, é um dos pilares da construção rítmica e melódica da banda.

Nuno Romero - Um verdadeiro multi-instrumentista, responsável pelas guitarras, baixo e teclados, cuja versatilidade é sentida em cada nota. É também conhecido por outros projetos como Legacy of Payne e Lumear.

André Bento - O vocalista que dá voz às narrativas apocalípticas da banda, também membro dos Legacy of Payne.

Joey Prazeres - Assumindo o baixo e os vocais de apoio desde 2022, a sua presença veio solidificar a base rítmica da banda. É também membro dos Divine Ruin.

Guilherme Poeta - O mais recente membro, que assumiu a bateria em 2023, trazendo uma nova energia e uma pulsação rítmica implacável.

criticalhazard.com

facebook.com/CriticalHazardBand

instagram.com/CriticalHazardBand

youtube.com/channel/UC56Wm_GhAvkyASRtoNoBo4w



Insaniae "Santos Animais" Ethereal Sound Works

Lançado uma década após o fim da banda, "Santos Animais" é o testamento perdido dos Insaniae, um regresso fantasmagórico que entrega Gothic/Doom Metal na sua forma mais pura e honesta. O álbum caracteriza-se por um peso arrastado e sufocante, com guitarras melancólicas e uma secção rítmica precisa e demolidora. O seu grande destaque é o contraste vocal entre a voz etérea de Isabel Cristina e os guturais profundos de Diogo Messias, criando uma tensão dramática e visceral, amplificada pelo uso do português. Com faixas longas e imersivas, o álbum é um ritual sónico exigente que recompensa o ouvinte com uma profunda catarse emocional. Veredicto Final: "Santos Animais" é uma obra-prima do género em Portugal. Um álbum pesado, belo e honesto que prova que a boa música é imortal. É uma compra obrigatória para fãs de som denso e melancólico.(A.R.)



Toxikull "Echoes of the Arena: Live at Sala Tejo" Lost Realm Records

O dia 15 de Junho de 2024 ficará sempre marcado na história da música pesada por cá, talvez não pelas melhores razões. Essa seria a noite em que a Sala Tejo da Altice Arena seria demolida por uma dose de thrash teutónico, cortesia dos Kreator. Já os Toxikull tinham aquecido – e bem – a plateia quando são dadas as más notícias de que os Kreator não poderiam actuar. O cancelamento de última hora caiu como um murro no estômago, que por acaso já se encontrava bem cheio: os Toxikull já tinham demolido aquilo. Que fique anotado que esse dia não foi o dia em que os Kreator cancelaram na hora, mas sim o dia em que os Toxikull comprovaram que cabiam naquele palco e tornaram aquele espectáculo, onde eram apenas abertura, algo encabeçado por si. Com a confiança aí conquistada, quando foi para repetir a dose, – e quando houve realmente Kreator para os sedentos – os Toxikull foram preparados para gravar aquilo que tão bem serve como convite para ir vê-los num palco, ao vivo. Um registo curto, a partir de um set curto, e já tão enérgico e sem se fazer sentir que é a aquecer para alguma coisa, só se for as vozes



do público, como é feito o apelo. Com um alinhamento maioritariamente baseado no último disco, os Toxikull mostram porque é que não se devem admirar quando aparecem aí por tops de vendas. Numa altura em que o formato de álbum ao vivo pode ser visto como algo obsoleto, os Toxikull justificam-no e fazem-no como as bandas de antigamente. E eles, afinal, são o quê? (C.M)

Vomitous Iniquity "Libellus Ephemerus I" Larvae Records

Muito nos preocupamos com prefixos como "brutal" ou um honroso "old school" para especificar aquilo que estamos a ouvir. Ao ponto de só querermos um sufixo como "sem tretas," assim tão vago mas que até nos especifica bastante. É uma forma reconfortante de nos referirmos ao death metal dos vareiros Vomitous Iniquity neste novo "Libellus Ephemerus I," mesmo que eles até o queiram classificar como um brutal death metal funerário. Pronto, talvez seja a melhor forma de nos levar para a mente contorcida e perversa de um bizarro agente funerário na sua morgue. A música, bruta como se quer, pode servir para fãs de uma pancadaria bem à Cannibal Corpse, mas é



sempre capaz de lhe acrescentar outras nuances para não o deixar ficar tão uniforme. Uma atmosfera blackizada e um flirt com o grind sem ir lá parar mesmo. Mas tudo bem fundido na composição, já que não há cá floreos. A única coisa que decora a música deste disco é a nível aromático. E é bem fétida. (C.M)

Nothisera "Edicius II"

Edição de Autor

Um groove metal bem maldoso e sobrecarregado de raiva é que os Nothisera têm neste novo EP. Quatro temas feitos de encomenda para a pit e, com referências nacionais como Revolution Within, Switchtense, Terror Empire ou Pitch Black, entre outros, para já fazer levantar a orelha de quem procura uma sonoridade nessa categoria de agressividade.

A procurar ajuda a outros estilos mais extremos, a auxiliar-se também de uma mão Sueca que lhes forneça melodia, e com voz limpa e uns breakdowns grosseiros que os situam no metalcore mais actual, "Edicius II" é um aviso para o underground mais agitado, com malhas directas que indicam que não pensam estar aqui com muitos floreos. E tudo à procura de cada vez mais palcos, que é onde isto melhor se manifesta e para o que foi feito. (C.M)



Stereophobia "Choke on This"

Eclipse Records

A Eclipse Records continua a sua aparente missão de lançar bandas lá para fora com sonoridades que realmente não se encontravam muito por aqui.

O rock/metal alternativo dos Stereophobia, com sensibilidades melódicas post-grunge, um esgar trocista no metal, um músculo de hard rock moderno e mais qualquer coisa que caiba, está bem patente em "Choke on This," uma compilação de malhas que não foram feitas há duas décadas atrás e reparamos agora que se calhar estavam mesmo em falta.

Mais do que trazer canções directas – riff com atitude, refrão de pulmão cheio – que podiam constar no vosso videojogo de wrestling favorito dos meados da década de 00, há cuidados e profundidades, especialmente a nível de letras, muitas delas bem enraivecidas.



TERRAMOTO TERRAMOTO



METAL | ROCK
CD & VINIL



METAL | ROCK
CD & VINIL

www.facebook.com/terramotodiscos

SORTEIO: GANHA 2 CD'S!

Responde a duas perguntas e entra no sorteio em que serão oferecidos pela editora Maledict Records, os CD's:

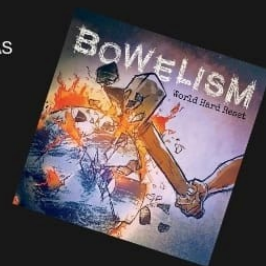
Legacy of Payne "Spawn of Creation" e Bowelism "World Hard Reset"



DUAS PERGUNTAS

2 CD'S

1 VENCEDOR



- Qual foi o primeiro lançamento da editora Maledict Records?

- Qual o tempo total do álbum "Spawn of Creation" dos Legacy of Pain?

As respostas devem ser enviadas para o messenger desta página. O sorteio será feito num directo a 29 de Setembro, às 21h PT Cont., 20h Açores. Os nomes de quem enviou respostas certas serão escritos em pequenos papéis, dobrados e juntos num recipiente transparente onde serão baralhados e daí sairá o vencedor/a do pack de 2 CD's 🙌📀🙌

As arestas não estão tão limadas para manter crueza e honestidade num estilo de música que, nas mãos erradas, consegue ficar plástico com muita facilidade. Mas os Stereophobia são uma banda com atitude, com um terreno a conquistar e umas coisas a dizer. Não dessem eles um título como "Choke on This" ao disco. (C.M)

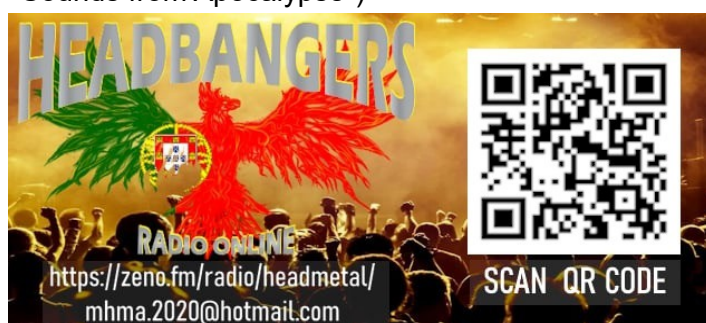
ANZV "Kur"

Edged Circle Productions

Os ANZV, desde a sua criação em 2019 e particularmente com o álbum de estreia Gallas em 2022, tornaram-se uma das bandas portuguesas mais entusiasmantes. O nome, vindo de um monstro



mesopotâmico, é uma pista do que esperar: black metal com um lado ritualístico. O primeiro álbum foi bastante razoável e este Kur vai ainda mais longe, incluindo 10 músicas muito obscuras e densas, com uma duração de 45 minutos. Todos os instrumentos são explorados ao máximo para entregar este som, e os vocais, não sendo demasiado negros, são perfeitos para a mistura, por vezes com alguns refrões limpos de fundo. Com um cenário e mise-en-scène imersivos, os seus espetáculos ao vivo não são apenas musicais, mas transportam o público para um ambiente mesopotâmico imperdível em circunstância alguma. (In "Sounds from Apocalypse")



Subtonal Abysmal

Ceremony

"Fuctus Cordarum Ritualis"

Edição de Autor

Subtonal Abysmal Ceremony é um projeto a solo do multifacetado músico Melkor, conhecido pela sua participação em The Firstborn e Neoplasma, entre muitos outros projetos. No dia 2 de agosto foi revelado o segundo álbum da banda, intitulado "Fuctus Cordarum Ritualis". Trata-se de uma edição de autor em formato digital, que inclui uma intro, 8 temas e um outro. A sonoridade proposta é Death Metal, embora sejam perceptíveis algumas influências de Black Metal. A maior particularidade deste registo é a rejeição do domínio da guitarra, sendo que o baixo, a bateria programada e os teclados assumem a preponderância principal. A voz é gutural e está bem encaixada, sendo que os teclados criam uma atmosfera ritualística e obscura. A produção é adequada para um registo que pretende evidenciar a distorção do baixo e os sons graves. Não é um registo de fácil assimilação, tendo em conta as especificidades desta proposta, mas o resultado final é interessante para quem tem mente aberta para novas sonoridades (A.A.).



Ethereal Wound

"Defile | Demise"

Edição de Autor

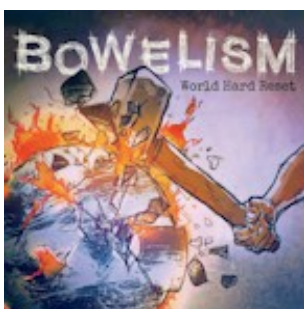
Depois de dois EP's, os eborenses Ethereal Wound lançam o seu álbum de estreia a 29 de agosto. "Defile | Demise" é uma edição de autor em formato digital, que inclui 6 temas. A banda pratica um Black/Death Metal, com algumas passagens atmosféricas, e é constituída por Sérgio Ramos (vocalista) e Nuno Verdades (guitarrista), sendo que neste álbum contou com a participação de Robin Stone na gravação de bateria. O conceito baseia-se em "Berserk", de Kentaro Miura. A voz é poderosa e encaixa bem no registo. As guitarras têm abordagens mais poderosas, alternadas com momentos mais melódicos, sendo que o que mais agradou foram os riffs que realizaram nas músicas "Cursed" e "Defiled". A bateria está bem programada e resulta em pleno. A produção está muito bem conseguida. Em suma, trata-se de um registo bastante interessante, com uma solidez invulgar para um álbum de estreia e que consiste numa excelente adição à cena metálica portuguesa. (A.A.)



Bowelism "World Hard Reset"

Maledict Records

Muita carreira longa que desejaríamos que fosse mais profícua. É sempre caso para celebração quando nos cai nas mãos algo que realmente condense o que foi sendo feito ao longo de tantos anos. Principalmente se for palpável. A edição física deste "World Hard Reset" chega a nós e compila o EP com o mesmo nome e mais uma data de coisas que os Bowelism foram javardando ao longo da sua carreira. O seu grind desavergonhado já se encontra muito bem representado no conteúdo do EP, mas o que lhe é anexado também serve de lição de história sobre como chegaram ali. Como tornaram o seu grind tão fétido. Como alternam tão facilmente entre um riff mais death metal e outro mais crust punk. Como mantêm o mesmo esgar trocista a ser badalhocos ou a ser blasfêmicos. Como metem uma cover de Iron Maiden no meio disto tudo. E como é tudo feito com faixas bastante curtas, grossas e directas. E cobertas de despojos e fluídos corporais que talvez não queiramos estar aqui a especificar. (C.M)



A Constant Storm "Halls Of Alabaster"

Edição de Autor

Três anos depois do lançamento de "Ant", A Constant Storm, projecto a solo de Daniel Laureano regressa com um novo álbum "Halls Of Alabaster", lançado a 15 de agosto de 2025.

"Halls Of Alabaster" começa com o tema "Alabaster" que nos prende desde logo, impossibilitando a paragem da audição até que o álbum termine. E mesmo quando termina é quase impulsiva a vontade de retomar. A escuta de "Halls Of Alabaster" conduz-nos como num sonho do qual acordamos a sorrir e



com uma sensação de bem-estar. Transporta-nos desde as viagens de piratas sob as ordens do Capitão Flint, navios de velas rasgadas e bandeiras hasteadas com caveiras e tíbias cruzadas até à chegada à Ilha do Tesouro. "Halls Of Alabaster" é uma pérola de rock progressivo, que nos faz recordar as sonoridades prog dos anos 60/70, mas sem se perder no passado. Ao longo de todo o álbum existem elementos que criam uma atmosfera riquíssima e contribuem para a intensidade que o caracteriza: momentos quase acústicos, bateria de ritmo tribal, guitarra clássica, cordas de orquestra, narrativas em voz grave, sons de elementos da natureza...

Outro elemento de destaque é a forma como a ligação entre temas é feita, permitindo uma audição dos seis temas como se um único fosse - é como um livro onde cada tema é um capítulo que só existe no seguimento do anterior e na antevisão do seguinte.

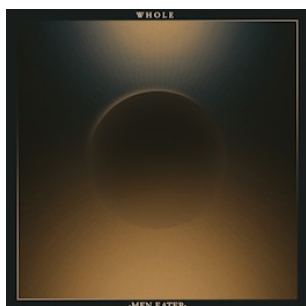
Um álbum que marca a diferença! (R.S.)

Men Eater "Whole"

Edição de Autor

Talento, visão e ética de trabalho nunca foram o problema dos lisboetas Men Eater. Desde cedo foram vaticinados a terem um futuro brilhante dentro do panorama nacional e a dar cartas lá fora com uma mistura arrebatadora de sludge/doom com influências stoner e até algum thrash. A banda, no entanto, parece ter sucumbido ao peso das expectativas e cessou atividades em 2012, depois de lançar três álbuns de rajada. Desde aí, e já com dois regressos ao ativo contabilizados - o segundo dos quais lhes valeu o quarto trabalho de estúdio, homónimo, em 2023 - instabilidade na formação e incerteza sobre o futuro parecem ensombrar o coletivo.

"Whole", o novo EP de dois temas editado em formato digital e em vinil limitado de 7", mostra, no entanto, que todos os predicados dos Men Eater continuam imaculados, e até refinados. Com Rosalvo Melo na bateria e André Hencleeday (ex-Wells Valley) a assumir uma terceira guitarra, o quarteto - completo com os guitarristas Mike Ghost e Carlos Azeitona - propõe os temas "Madonna" e "Eyelid" nesta nova prova de vida. O primeiro é mais rítmico, pesado e intenso, ao bom velho estilo de sludge/doom, com guitarras monolíticas, mas tem uma estrutura corajosa e quase progressiva no modo como aborda a



progressão de arranjos. Já "Eyelid" baseia-se num riff circular que permite à música respirar mais um pouco, ancorada em momentos mais expansivos e atmosféricos, sem perder nem o peso absurdo nem a competência rítmica sempre que necessário.

Em comum, as duas músicas têm um piscar de olhos ao pós-metal, via composições que são tudo menos óbvias e evitam lugares-comuns - mesmo num estilo sobrepovoado como aquele em que os Men Eater se movem - e mostram como talento nunca foi um problema para esta gente. "Whole" acaba por ser a prova inequívoca de que os Men Eater continuam a ser um nome singular no panorama nacional e de que o seu talento, longe de estar gasto, surge agora com renovada força e maturidade. (A.P)

Paula Teles

"EntreParedes"

Ethereal Sound Works

"EntreParedes" é muito mais do que uma simples fusão de Fado e Metal. É um álbum que te assombra, uma obra de arte esculpida com a precisão do prog e a alma de Portugal.

A guitarra portuguesa não é um enfeite; é uma arma que rasga paredes de som orquestrais e riffs pesados. A voz de Paula Teles é pura potência, alternando entre a fragilidade e uma fúria arrepiante, especialmente em temas como "Ventre". As músicas são imprevisíveis e devastadoras, fugindo das estruturas fáceis.

Inspirado no espírito de Carlos Paredes, o álbum é uma paisagem sonora de tensão e libertação, com uma produção imaculada que faz brilhar cada detalhe.

"EntreParedes" é uma obra-prima exigente e desconfortável, mas que recompensa com uma emoção rara. Paula Teles criou um universo próprio, num dos lançamentos mais corajosos e importantes da música portuguesa moderna. Essencial para quem procura música que desafia e perdura. (A.R)



HONORIS CAUSA

Extreme Uction "In Limine Mortis"



No ano em que se assinala uma década sobre o seu último registo - o longa duração «The Last Sacrament» [Chaosphere Recording, 2015] -, e três (!!!) sobre a edição original do registo em questão, servindo a estreia desta rubrica, relembramos uma referência unânime do death/doom dos idos de 1990, entretanto reeditado via Caverna Abismal Records, maio de 2024.

De neófitos punks sob o nome Guilhotina, ainda em finais da década de 80, entradas e saídas e reformulações de sonoridade, a viragem para o death metal mais soturno com a designação desde então, Extreme Uction, marcou-se com a gravação da faixa promocional "Insane Procreation" (1992). Um ano depois segue-se a demo «In Sadness», igualmente proveniente dos Heavensound Studios (Almada).

Com a edição do debutante, «In Limine Mortis» [Monasterium, 1995], este saído dos Rec N' Roll (Porto), a cargo de uma formação entretanto alterada, o coletivo reconfigura-se com um doom mais melódico e melancólico. Uma composição em si mais ambiciosa onde em cerca de quarenta minutos se conciliam voz gutural, guitar shredding q.b., e com uma dinâmica maior em cada tema. Estruturas que sustentam com equilíbrio partes épicas de um lado e góticas do outro. Décadas volvidas, é da espontaneidade da época que se lhe chega ao âmago.



**** D.F. 08/2025 ****

Cria o teu flyer / rodapé
e publicita
tua actividade ou projecto

**** usa este tamanho como modelo ****





Os **Toxikull** acabam de alcançar um feito excelente no panorama musical nacional: o seu mais recente lançamento, o álbum ao vivo *"Echoes of the Arena"*, entrou diretamente para o Top 200 oficial Português, na posição #92, sendo uma das apenas seis novas entradas na primeira semana de Agosto. Este feito representa mais do que um número: é uma vitória para todas as bandas que se mantêm fiéis à sua identidade e para os ouvintes que continuam a exigir música real, sem filtros nem compromissos com o artificialismo dominante. O álbum está disponível em vinil e CD pela editora Lost Realm Records e nas lojas Fnac.



Necro Algorithm tem o orgulho de anunciar a assinatura com a editora Ethereal Sound Works para o lançamento do seu segundo álbum, *"Machina Omnipotens"*, um novo capítulo de caos mecanizado e death metal distópico. A previsão do lançamento é para fins de Outubro e este registo estará disponível nos formatos digital, CD, k7 e vinil, sendo estes dois últimos de tiragem muito limitada. O prazo de pre-order já está a esgotar (<https://www.etherealsoundworks.com>).



Foi nos primeiros dias de Agosto que saiu *"Nothingness Lies Ahead"* o novo EP dos **Crimson Bridge**. Nas plataformas de streaming já estavam em circulação os singles "Down Into the Abyss", "Bound by Eternity to Death" e "In the Ruins of a Dream" e agora ficou o EP completo. *"Nothingness Lies Ahead"* foi moldado pelas experiências pessoais do coletivo e simboliza uma permanência metafórica no purgatório, canalizando temas de isolamento e instabilidade emocional originados da incerteza.



O underground nacional conheceu a 9 de agosto o lançamento do primeiro single oficial dos **Scam Ones**, "Mind Decay", acompanhado de um poderoso lyric video. Esta faixa marca a primeira amostra do aguardado álbum de estreia, *"Hey Ho, Now We're Fucked"*, com lançamento agendado para 1 de setembro de 2025. O álbum de estreia, *"Hey Ho, Now We're Fucked"*, promete entregar uma mistura venenosa entre a energia do punk old-school e a brutalidade do death/thrash metal.



•MEN EATER•

Os **Men Eater** estão de regresso às edições com o EP *"Whole"*, lançado nos inícios de Junho. *"Whole"* é composto pelos temas "Madonna" e "Eyelid" e é lançado um ano e meio após o disco homónimo, de Dezembro de 2023. Com edição independente, os **Men Eater** lançam *"Whole"* numa edição limitada em vinil de 7", e disponível exclusivamente no Bandcamp da banda.



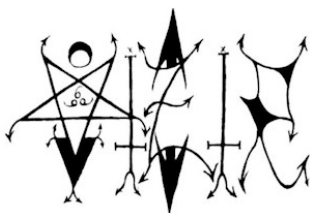
Os **Ethereal Wound** estão de regresso, desta vez com o seu álbum de estreia. Depois dos dois EPs iniciais chegou a altura certa para o longa-duração *"Defile | Demise"*. No início de Agosto tivemos a amostra "Cursed" e no final do mês, mais concretamente no dia 29, foi lançado *"Defile | Demise"* pela Lowered Head Records, uma editora de Ohio (E.U.A). O álbum foi inspirado nos "temas mais macabros de Berserk", a famosa série de fantasia criada pelo falecido artista de manga japonês Kentaro Miura.

Ladon heads

Novidade na cena nacional é o recente single "Birth by Hellfire", o segundo single de avanço do álbum de estreia dos **Ladon Heads**.

"Steel for Fire" será lançado em breve nos formatos CD e LP de vinil e com o selo Lost Realm Records.

Forjados nas fogueiras subterrâneas do norte de Portugal, os **Ladon Heads** emergem como uma nova força implacável no heavy metal tradicional. Com um som enraizado no legado de lendas de culto como Omen, Manilla Road e Cirith Ungol, a banda entrega potência bruta, composições épicas e paixão inabalável. O verdadeiro heavy metal renasce — nascido em aço, batizado em fogo.



A Larvae Records voltou a surpreender-nos com o anúncio de mais um grande lançamento e resgate de um grande nome do nosso underground. Os infames **Vizir** editarão, finalmente, após 25 anos de carreira, o seu primeiro longa-duração. Com a classe que se esperaria, o disco intitular-se-á "*Caralhograma*" e não havia realmente melhor forma de nos deixar ansiosos pela javardeira ruidosa que daí venha do que com um single intitulado "Floresta de Pintelhos"...



Novidade é o regresso dos **Rackseed**, que depois do EP "The Winter is Coming" de 2021, estão de volta com a preparação do álbum.

Para já, este coletivo do Porto deu a conhecer o single, "Death Came by My Sword", que fará parte do álbum "Fallen," com previsão de lançamento para Outubro.



É anunciada a data oficial de lançamento de um dos álbuns de estreia mais aguardados do metal extremo em 2025, com o selo da Prophetical Productions. Os NkrOmatics vão lançar o seu álbum de estreia "Place of Indulgence" no próximo dia 13 de Setembro, deste ano.

Com uma fusão única de Symphonic Death Black Metal, os NkrOmatics apresentam um som cru, majestoso que garantem ser diferente do comum.

"Place of Indulgence" é uma descida sonora à indulgência, à escuridão e ao poder, um álbum destinado a marcar presença na cena underground mundial.

NkrOmatics é um nome a ter em conta... Preparem-se para a escuridão.



Este mês de Agosto, os Secret Chord tornaram público o tema "Alone", seu terceiro single e que fará parte do novo álbum da banda.

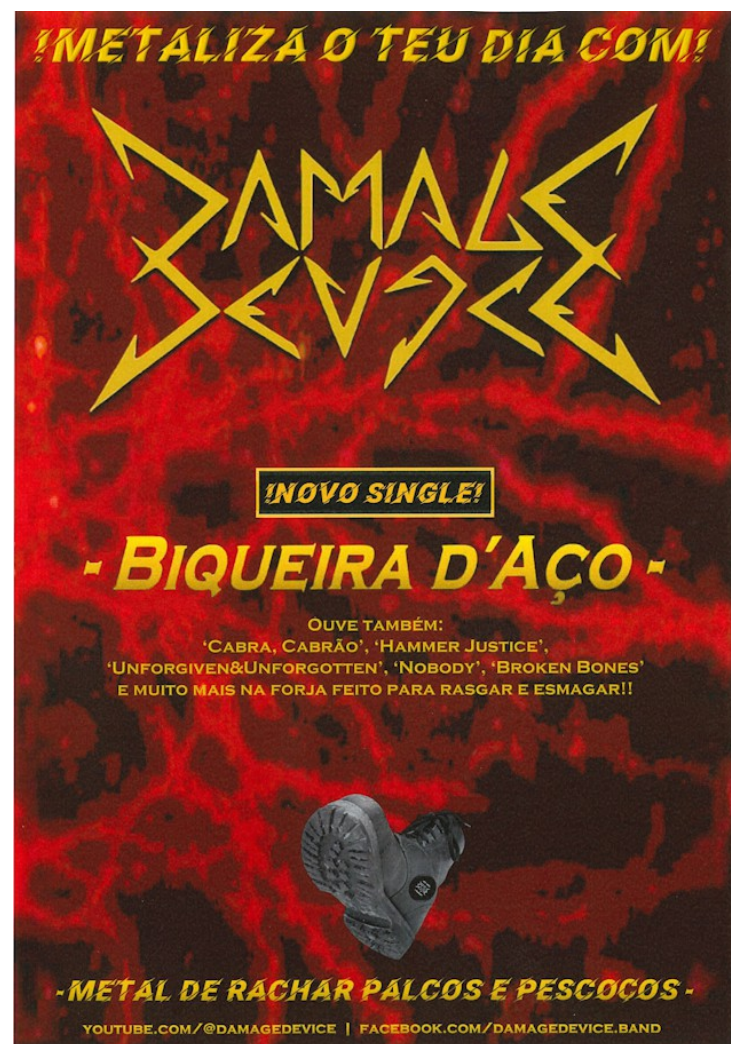
O álbum ainda não tem data fixa de lançamento e o título ainda está no segredo dos deuses.

Recordamos que este coletivo de Coimbra já havia lançado os singles "Rope (To Be Free)" e "The Choice", todos disponíveis nas plataformas digitais.

CENSURADOS

Para os entendidos e fieis seguidores da música extrema nacional, "Confusão" foi o segundo álbum dos Censurados, editado originalmente em 1991.

Agora, e em pleno 2025, a Rastilho Records irá reeditar este grande clássico da música portuguesa, no formato LP 12" Vinyl (com Expanded Booklet de 4 páginas), com a supervisão dos elementos fundadores Samuel



Palitos e Orlando Cohen. É realmente uma excelente forma de celebrar a memória de João Ribas. Estará disponível a 24 de Outubro, mas a pré-venda já está disponível nos sites da Rastilho, Rastilho Records e nas Lojas Fnac.

Darewolf

Nos finais do mês de Agosto, os **Darewolf** voltam a dar-nos música. Decidiram lançar um registo com temas já editados. Acharam que o álbum anterior merecia melhor justiça, pelo que lhe deram uma nova roupagem. Além da regravação total e mistura mais avançada dos temas do álbum "Darewolf," ainda recuperam "Poison Kiss" e "Freakshow" do primeiro EP. Todos estes temas formam o álbum "*Darewolf Reforged*" já disponível nas plataformas digitais.



DAWN RIDER

O sucessor de "Five Signs Of Malice," o quinto álbum dos **Dawnrider**, está para muito breve. Desta feita, o próximo registo para estes algarvios será em formato EP e com o selo Firecum Records.

"*The Abyss Within*" será o título para este EP com lançamento previsto para Outubro. Para já, podem matar a curiosidade do que aí vem, já que os **Dawnrider** adiantaram o single "Bringer of Sadness," disponível nas plataformas digitais.

XEQUE-MATE

E a Larvae Records não se podia ter ficado apenas pelo grande anúncio dos Vizir, tinha que nos trazer mais um, também ele muito surpreendente e aguardado. Aproveitam a comemoração do prolongado "Entrudo" dos **Xeque-Mate** para resgatar o mítico disco de estreia "*Em Nome do Pai, do Filho e do Rock 'n' Roll*" de 1985. O quadragésimo aniversário é, assim, comemorado com esta edição limitada em vinil. Como seria de esperar, as pré-vendas já voam e o lançamento está agendado para 27 de Setembro.

LANÇAMENTOS DESTE MÊS

AGOSTO









ÁLBUNS / EP'S / SPLIT

Junho Men Eater - Whole (EP)
Julho Nothisera - Edicius II (EP)

Subtonal Abysmal Ceremony - Fuctus Cordarum Ritualis
 Crimson Bridge - Nothingness Lies Ahead (EP)
 A Constant Storm - Halls of Alabaster
 Ethereal Wound - Defile - Demise

SINGLE TRACKS

Dawnrider - Bringer of Sadness
 Secret Chord - Alone
 Ladon Heads - Birth by Hellfire
 RackSeeD - Death Came by My Sword
 Scam Ones - Mind Decay

Diário PT Metal

a/c Christopher Monteiro
 Email: diarioptmetal@gmail.com
 Facebook/DiarioPtMetal

Periodicidade: Mensal

Equipa de Redação: Christopher Monteiro; Sérgio Borba; André Rosado
 Rosa Soares; João Speedy Santos; Alexandre Almeida
 Mário Lino Faria; Duarte Fernandes; A. Poeira; Sónia Ferreira



Ruttenskalle

Milagre Metaleiro Open Air 2025

@Sónia Ferreira Quiet Magic



Disaffected

Milagre Metaleiro Open Air 2025

@Sónia Ferreira Quiet Magic



Firemage

Milagre Metaleiro Open Air 2025

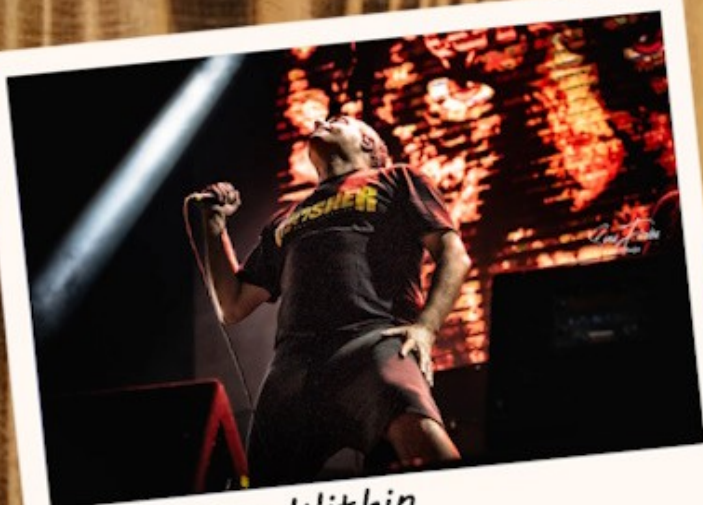
@Sónia Ferreira Quiet Magic



Living Tales

Milagre Metaleiro Open Air 2025

@Sónia Ferreira Quiet Magic



Revolution Within

Milagre Metaleiro Open Air 2025

@Sónia Ferreira Quiet Magic



GODIVA

Milagre Metaleiro Open Air 2025

@Sónia Ferreira Quiet Magic